



A luta contra o Contrato Primeiro Emprego (CPE) na França: o que querem os jovens?

No último mês de março os jovens franceses tomaram as ruas, tornando evidente um conjunto de inquietações em relação ao seu presente e principalmente ao seu futuro. As manifestações foram desencadeadas pelo protesto contra a lei do Contrato Primeiro Emprego criada pelo primeiro-ministro Dominique de Villepin com objetivo de responder aos protestos de novembro dos jovens das periferias, oferecendo uma saída aos altos índices de desemprego juvenil. A lei anulava direitos trabalhistas dos jovens possibilitando a demissão sem indenização após dois anos de trabalho.

Contrários tanto à lei, quanto ao modo como ela foi imposta pelo governo, diferentes juventudes protestaram, tendo apoio de vários movimentos, partidos e sindicatos. Com a pressão, o CPE foi revogado mas a construção de saídas para os altos índices de desemprego de jovens, em especial das periferias, está longe de acabar. Por que não ao CPE? Além da luta contra a lei, o que mais queriam os diferentes jovens e movimentos? É possível estabelecer relação entre os protestos dos jovens franceses e a situação das diferentes juventudes no Brasil? Quais as diferenças entre as respostas do governo francês e as respostas do governo brasileiro face ao desemprego juvenil?

Essas e outras questões serão tema de debate entre Antonio Sérgio Guimarães, professor do Departamento de Sociologia da USP; Jean-Paul Rebaud, adido Cultural do Consulado da França; Helena Abramo, membro do Conselho Nacional de Juventude e Maria Carla Corrochano, assessora do Programa Juventude/Ação Educativa.

**O evento acontece dia 10 de maio, às 19h, no auditório da Ação Educativa, Rua General Jardim, 660.
Mais informações: 3151-2333 nos ramais 120 ou 156 com Magi ou Rafael.**

Observatório da Educação / Ação Educativa
General Jardim, 660 - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP: 01223-010
Tel.: (11) 3151-2333 | observatorio@acaoeducativa.org